

# OLHOS ADÚLTEROS

*estudo dirigido*





Mais um excelente  
texto do nosso  
querido amigo, para  
ser estudado.

Gastão Crivelini

## Olhos adúlteros

“Olhos cheios de adultério” constituem rebelde enfermidade em nossas lutas evolutivas. Raros homens se utilizam dos olhos por lâmpadas abençoadas e poucos os empregam como instrumentos vivos de trabalho santificante na vigília necessária. A maioria das criaturas trata de aproveitá-los, à frente de quaisquer paisagens, na identificação do que possuem de pior.

Homens comuns, habitualmente, pousam os olhos em determinada situação apenas para fixarem os ângulos mais apreciáveis aos interesses inferiores que lhes dizem respeito.

Se atravessam um campo, não lhes anotam a função benemérita nos quadros da vida coletiva e sim a possibilidade de lucros pessoais e imediatos que lhes possa oferecer.

Se veem a irmã afetuosa da jornada humana, que segue não longe deles, premeditam, quase sempre, a organização de laços menos dignos. Se encontram companheiros nos lugares em que atendem a objetivos inferiores, não os reconhecem como possíveis portadores de ideias elevadas, porém, como concorrentes aos seus propósitos menos felizes.

Ouçamos o brado de alarme de Simão Pedro, esquecendo o hábito de analisar com o mal. Olhos otimistas saberão extrair motivos sublimes de ensinamento, nas mais diversas situações do caminho em que prosseguem. Ninguém invoque a necessidade de vigilância para justificar as manifestações de malícia. O homem cristianizado e prudente

sabe contemplar os problemas de si mesmo, contudo, nunca enxerga o mal onde ele ainda não existe.

## A língua

A dissídia das criaturas justifica as amargas considerações de Tiago, em sua epístola aos companheiros. O início de todas as guerras no Planeta localiza-se quase sempre, no mau uso da língua. Ela está situada, entre os membros, como leme de embarcação poderosa, segundo lembra o grande apóstolo de Jerusalém. Em sua potencialidade, permanecem sagrados recursos de criar, tanto quanto, o leme de proporções reduzidas foi instalado para conduzir. A língua detém a centelha divina do verbo, mas o homem de modo geral, costuma desviá-la de sua função edificante, situando-a no pântano dos pensamentos inferiores e, por isso mesmo, vemo-la à frente de quase todos os desvarios da humanidade sofredora, cristalizada em seus propósitos mesquinhos. por falta de humildade e amor.

Nasce, então, a guerra da linguagem dos interesses criminosos, insatisfeitos. As grandes tragédias sociais se originam, em muitas ocasiões, da conversação dos sentimentos inferiores.

Poucas vezes a língua do homem tem consolado e edificado os seus irmãos; reconheçamos, porém, que a sua disposição é sempre ativa para excitar, disputar, deprimir, enxovalhar, acusar e ferir sem piedade. O discípulo sincero encontra nos apontamentos de Tiago uma tese brilhante para todas as suas experiências.



E, quando chegue a noite de cada dia, é justo que ele interrogue a si mesmo:

-- "Terei hoje utilizado a minha língua, como Jesus utilizou a dele?"

## Lei do Uso

Observada a lei do uso, a miséria fugirá do caminho do homem. Contra o desperdício e a avareza é imperioso o trabalho de cada um, porque, identificado o equilíbrio, o serviço de justiça econômica estará completo, desde que a boa vontade habite com todos. A passagem do evangelho, que descreve o trabalho de alimento à multidão, assinala significativas palavras do Mestre, quanto às sobras de pão, transmitindo ensinamento de profunda importância aos discípulos. Geralmente, o aprendiz sincero, nos primeiros deslumbramentos da fé reveladora, deseja desfazer-se nas atividades de amparo, sem base na harmonia real. Aí temos, indiscutivelmente, louvável impulso, mas, ainda mesmo na distribuição dos bens materiais, é indispensável evitar o descontrole e o excesso. O Pai Celestial não suprime o inverno, porque alguns dos seus filhos se queixam do frio, mas equilibra a situação dando-lhes coberturas. A caridade reclama entusiasmo, entretanto, exige também critério generoso, que não incline o coração à secura. Na grande multidão de necessitados do monte, por certo, não faltariam preguiçosos e perdulários, prontos a inutilizar a parte restante de pão, sem necessidade justa. Jesus, porém,

antes que os levianos se manifestassem, recomendou claramente:

--"Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca." É que em todas as coisas, o homem deverá reconhecer que o uso é compreensível na Lei, desprezando o abuso que é o veneno mortal das fontes da vida.



**PÃO NOSSO**  
(Espírito Emmanuel, psicografia  
de Francisco Cândido Xavier)



fonte: Denis, Léon. O Porque da Vida (Religião e Filosofia) . AUTCH Editora. Edição do Kindle.

O egoísmo, pois, é que produz a impureza da alma e acarreta o sofrimento.



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

**Rua Frei Itaparica, 33**

(paralela à rua Carlos Gomes)

**Vl. Guilherme - Jundiaí**

**13216.180**

**(11) 4587.5357**



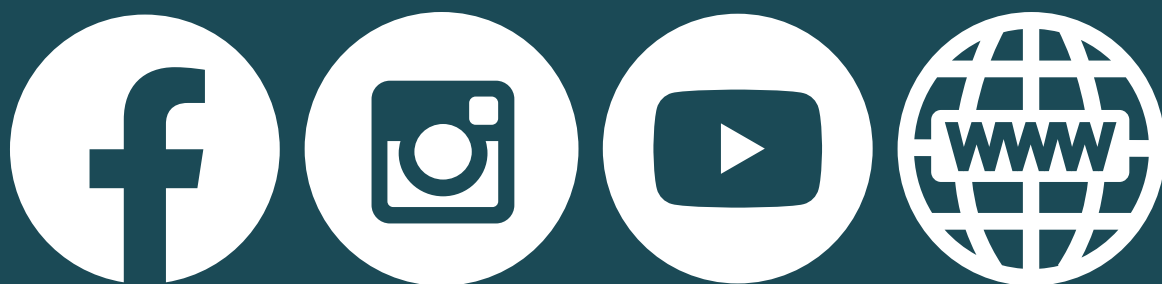
**[contato@vinhadeluzjundiai.org.br](mailto:contato@vinhadeluzjundiai.org.br)**



---

# Visite nossas redes

**@vinhadeluzjundiai**



**[www.vinhadeluzjundiai.org.br](http://www.vinhadeluzjundiai.org.br)**

Estamos atualizando nossas redes.  
Em breve você encontrará muito conteúdo.  
Acreditamos que muitas outras pessoas podem  
conhecer a Doutrina Espírita.  
Por isso contamos com sua ajuda para  
curtir, comentar e compartilhar.

